



ATA NÚMERO QUATRO

Sessão Ordinária: 30/ 06/ 2022

Aos trinta dias, do mês de junho, do ano de dois mil e vinte e dois, pelas vinte horas, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador, no Centro Cultural, Desportivo e Recreativo da Póvoa da Medronhosa, tendo como Presidente da Mesa da Assembleia, Hugo Alexandre Pereira Martins de Barros, como primeira Secretária, Catarina Isabel Peres Cândido e segunda Secretária, Ana Paula de Jesus Ramos.-----

A Junta de Freguesia fez-se representar na Assembleia de Freguesia, nos termos legalmente aplicáveis, tendo estado presente os seguintes membros do executivo: Presidente da Junta: Márcia Sofia Gomes de Lima; Tesoureira: Bárbara Correia Carvalho Alves; Vogais: Hélder Abraão Prazeres de Oliveira e Lúcia Alexandra Rodrigues de Almeida.-----

À entrada no Auditório foi realizado registo de presença de cada membro da assembleia e do público. -----

Nesta sessão, o Exmo. Senhor Fernando Manuel Almeida A. Ferreira foi substituído pela Exma. Senhora Ana Paula de Jesus Ramos. -----

Pelas vinte horas e quatro minutos, foi declarada aberta a sessão pelo Senhor Presidente da Assembleia, que cumprimentou todos os membros da assembleia, do executivo e o público existente no auditório. Procedeu à leitura da **Ata da Assembleia Ordinária**, realizada no dia vinte e nove de abril, do ano de dois mil e vinte e dois. Após a leitura, foi colocada à votação, tendo sido **Aprovada por Maioria, com Onze Votos a Favor, Zero Votos Contra e Dois Votos de Abstenção**. -----

No período antes da ordem do dia, o Senhor Presidente da Assembleia começou por dar a palavra à Senhora Presidente da Junta, que cumprimentou a mesa e os elementos da assembleia e o público. Apresentou as informações acerca da atividade desenvolvida pela Junta de Freguesia de Repeses e São Salvador, no período de trinta de abril a trinta de junho de dois mil e vinte e dois (**ANEXO 1**). Durante a sua intervenção, a Senhora Presidente propôs um **Voto de Louvor às Cavalhadas de Vildemoinhos (ANEXO 2)**. O Senhor Coelho



após as declarações da Senhora Presidente da Junta tomou a palavra para se associar ao **Voto de Louvor**. Foi colocado à apreciação da assembleia e à votação, tendo sido **Aprovado** por **Unanimidade**. -----

O Senhor Presidente da Assembleia, pediu a opinião aos membros da assembleia sobre a dispensa da leitura da ata no início da assembleia. Após apreciação desta medida, foi colocada à votação, tendo sido **Aprovada** por **Unanimidade**. **No início de cada sessão, será apenas realizada a votação da ata da assembleia anterior, pois ficou decidido, a dispensa da leitura da mesma, desde que seja comunicada e acompanhe a respetiva convocatória.** Um segundo ponto que o Senhor Presidente da Assembleia considerou relevante, para ser apreciado pelos membros da assembleia, foi sobre **as informações das atividades transmitidas pela Senhora Presidente da Junta**. Segundo a sua opinião, **não devem ser reproduzidas, mas sim, anexadas à ata, através de anexos**. Esta medida foi colocada à votação, tendo sido **Aprovada** por **Unanimidade**. Após estes dois pontos extra à ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da assembleia de freguesia. -----

O Senhor Jorge, pediu para intervir. Cumprimentou a mesa, os membros da assembleia e o executivo. Agradeceu o convite feito pelo Presidente da Assembleia para o jantar de convívio, na festa de São João, em Vildemoinhos, e lamentou o facto de não ter comparecido. A sua intervenção foi para relembrar o executivo para o problema das águas da Ecopista que se dirigem para o Largo. Apesar de o muro ter sido construído pode não ser o suficiente para as conter, estando receoso que este problema não esteja resolvido até ao próximo inverno. Falou do canavial, da limpeza da Rua das Pousadas. Referiu que a procissão com a Nossa Senhora não passou na Rua do Santíssimo pela devido à falta de limpeza da rua e das árvores. Para terminar, lembrou que o caixote do lixo pedido anteriormente, ainda não foi facultado. A Senhora Presidente da Junta, em resposta ao Senhor Jorge, fez o seguinte esclarecimento. Em relação ao problema das águas, mencionou que foi com um Engenheiro para verem a melhor solução, mas segundo a informação dada, não é de fácil resolução. Tem sido programado visitas aos locais mais problemáticos da Freguesia com a Engenheira Isabel (Santarinho, São



Assembleia de Freguesia Repeses e São Salvador

Salvador e Póvoa da Medronhosa), mas têm sido adiadas por vários fatores. O Senhor Jorge, disse que conhece bem a zona e que pode propor uma solução para resolver este problema. A Senhora Presidente comprometeu-se em contactá-lo, quando for com a Engenheira Isabel visitar Santarinho, para que possa expor a sua ideia. A limpeza da Rua Pousadas, realmente não constou plano de trabalhos do Senhor Eduardo, mas vai ter em consideração. Em relação à Rua do Santíssimo, ficou admirada por não ter sido limpa, porque o Senhor Eduardo falou da realização da Procissão e ficou com a ideia que ia limpá-la. Terminou dizendo que o caixote do lixo já foi pedido, mas que vai insistir. -----

A Senhora Deolinda, pediu a permissão para falar. Cumprimentou os membros da assembleia, o executivo e o público. O tema da sua intervenção foi sobre a limpeza das ruas da freguesia, que segundo a sua opinião, não é um problema somente desta Junta de Freguesia, mas de todas as Juntas. Falou do processo natural das plantas, da falta de recursos humanos, salientou o esforço do executivo em tentar resolver os problemas, na implementação de novas estratégias, em atuar de acordo com as necessidades. Que se encontram a adquirir novas máquinas, e por isso estão de parabéns. -----

Foi dada o uso da palavra à Senhora Susana, que iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os que se encontravam na Associação. Tomou a palavra para ser esclarecida sobre a ata anterior, que mencionava que lhe fossem perguntar sobre o assunto da qualidade das águas dos fontanários. Para terminar, questionou sobre o desaparecimento da tabela de basquete que existia na Colina Verde. Na altura do desaparecimento, foi feito pedido ao anterior executivo para alterarem a localização da tabela de basquete, porque alguns moradores consideravam que a localização da tabela não seria a mais adequada. A Senhora Presidente de Junta sobre o primeiro assunto, referiu foi abordado no nome da Senhora Susana porque na assembleia anterior falou-se do assunto dos fontanários, e que a Senhora Susana referiu saber a resposta. A Senhora Susana lembrou que o SAMS está proibido pela Entidade Reguladora de analisar as águas dos Fontanários. O Senhor Coelho interveio sobre o assunto da tabela de Basquete, dizendo que foi o Município que a tirou, mas foi definido o local para ser recolocada (junto às máquinas geriátricas). A



Senhora Presidente da Junta não teve resposta para este assunto, mas que vai ter o cuidado de averiguar. -----

O Senhor Coelho no uso da sua palavra, cumprimentou os membros da assembleia, o executivo e o público existente na sala. As suas primeiras palavras foram de agrado devido à limpeza que houve no percurso existente entre as Hortas Comunitárias até ao Edifício da Quinta da Cruz. Mas demonstrou o desagrado porque, segundo ele, as zonas envolventes às Hortas continuam por limpar, e por isso, pediu ao executivo para realizar a sua limpeza. Chamou a atenção pela falta de limpeza dos espaços da festa de Vildemoinhos, e referiu ter observado um membro do executivo e a sua mãe a andarem a limpar o recinto da festa. Pediu para que esta situação não se repita no próximo ano. Questionou o executivo sobre a inauguração do Edifício Multiusos, e sobre o Moinho de Vildemoinhos, que está fechado há oito meses e que se encontra em degradação. Para finalizar, pediu a limpeza urgente da Estrada Nacional 337.1, mesmo sabendo que existe um protocolo com o Município. A Senhora Presidente da Junta, perante a exposição do Senhor Coelho começou por lhe perguntar se tem ido às hortas comunitárias. O Senhor Coelho respondeu que foi lá no dia em que decorreu esta sessão. A Senhora Presidente, divulgou que um colaborador tem ido várias vezes realizar a limpeza das zonas envolventes das Hortas Comunitárias. Divulgou que no dia vinte e cinco houve um espetáculo nas Hortas e que houve o cuidado juntamente com a diretora da Quinta da Cruz de verificarem a limpeza das zonas envolventes às Hortas Comunitárias e por isso não compreende o desagrado. Em relação à festa de Vildemoinhos, referiu que foi feito um pedido de apoio ao Município, para que passassem a varredora durante a realização da festa. O Município, através do Gabinete das Freguesias, respondeu que iria passar a Varredora no primeiro dia e que a limpeza do recinto da festa seria da responsabilidade organização da festa, informação esta que foi transmitida ao Senhor Acácio (Presidente das Cavalhadas). Concordou que na sexta-feira o recinto estava muito sujo, mas se o Senhor Coelho estivesse lá, teria visto os três colaboradores, o Senhor Eduardo, o Senhor Miguel e a Dona Fátima juntamente com o João Luís, que andou com o soprador, a limpar o recinto. Inclusive pagaram um serviço extra ao Senhor Cândido para ajudar a limpar o recinto, e que ao fim de uma hora



estava tudo limpo. Considera que não foi uma falha da Junta porque tinham a informação do Gabinete das Freguesias. Este assunto foi abordado com a Senhora Anabela e o Presidente Acácio. A comissão alertou as pessoas que tinham lá os stands para limparem as zonas envolventes aos seus espaços e que não contaram com tantos copos no chão porque aderiram ao sistema de reutilização de copos de plástico. No que diz respeito ao Edifício Multiusos lamentou estar parado, mas encontrou-se mais empenhada nas obras, principalmente no alargamento do saneamento da Avenida Luís Martins, que está para ir a reunião do executivo desde de dezembro e por isso, pediu uma reunião com o vice-presidente da Câmara para pedir que sejam mais céleres a responder aos seus pedidos. No que diz respeito ao Moinhos, referiu que não existe nada dentro do edifício. O executivo já abordou as Cavalhadas de Vildemoinhos e estão a tentar recheiar aquele edifício, porque é uma pena, tendo em conta o dinheiro que se investiu, estar apenas quatro paredes e um moinho. A limpeza da Estrada Nacional, a Senhora Presidente da Junta referiu que o Senhor Coelho tem conhecimento sobre este assunto, que o protocolo estabelece três limpezas por ano, que já foi feita e no tempo devido, a limpeza será realizada. Para terminar, informou que as limpezas não podem ser feitas todas no início do ano porque assim, no final do ano não há dinheiro para as fazer. -----

A Senhora Paula pediu a palavra, e após cumprimentar os membros da assembleia, executivo e público, falou sobre as máquinas geriátricas que foram retiradas em Repeses, aquando de uma permuta de terrenos entre o Município e o Privado, e que o Município acordou em cedê-las à Junta para serem recolocadas. Questionou o executivo se as máquinas já foram entregues. A Senhora Presidente de Junta divulgou que lhe pediram, através de um contacto telefónico, para retirarem as máquinas daquele sítio. A Senhora Paula perguntou se ainda estão na posse das máquinas e a Senhora Presidente disse que as máquinas ainda não foram retiradas. O Senhor Coelho interveio, dizendo que a Senhora Presidente não compreendeu a pergunta. Perante a intervenção do Senhor Coelho, a Senhora Paula tentou explicar melhor a sua exposição. O senhor Coelho afirmou que a construtora, no início da obra, retirou duas máquinas e levou-as. E é por causa disso, que a Senhora Paula



quer saber o paradeiro delas, pois considera que têm de ser devolvidas à Junta. A outra questão que a Senhora Paula levantou, foi sobre a participação que foi elaborada, pelo anterior executivo, às autoridades, sobre o roubo de uma placa. Em relação a este assunto, ainda não há respostas. -----

O Senhor Silvino após as exposições de todos os membros da assembleia, pediu o uso da palavra, cumprimentou todas as pessoas que se encontravam na Associação e deixou um reparo. Segundo o Senhor Silvino, existe elementos que comparecem nas assembleias, apenas com o intuito de criticar o executivo. -----

O Senhor Presidente da Assembleia concluiu este ponto, dizendo que cada elemento da assembleia tem o direito de trazer as críticas que alguém fez chegar, e que as assembleias são o sítio apropriado para o fazerem, para que possam depois ouvirem as respostas. Posteriormente, deu início ao **Período da Ordem do Dia**, onde cada ponto foi analisado, apreciado e votado separadamente. -----

Ponto. Um: Aprovação da ata da sessão anterior. -----

-Este ponto foi votado no início da assembleia, tendo sido **Aprovada** por **Maioria**, com **onze votos a favor, zero votos contra e dois votos de abstenção.**-----

Ponto Dois: Apreciação, discussão, e votação da Proposta do Regulamento da Comissão Social da Freguesia. -----

Neste Ponto, o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra à Senhora Presidente da Junta para explicar esta proposta. Referiu que a Comissão Social de Freguesia é um órgão que servirá para agrupar as instituições com responsabilidade na área social, para identificar problemas, discutir, propor soluções e resolver as situações identificadas. Foi elaborado ao abrigo da Lei. -

O Senhor Coelho, antes da votação pediu para intervir, para comunicar o desagrado de não terem sido convidados para a realização do Regulamento e por isso iriam abster-se na votação. Perante o que foi expresso pelo Senhor Coelho, a Senhora Catarina pediu o uso da palavra, para relembrar que foi feita a proposta de criação da Comissão Social da Freguesia ao Senhor Coelho, no seu mandato, pela Senhora Susana Lopes, que era na altura, membro da



assembleia. Lamentou que a criação e elaboração do regulamento podia ter sido elaborado no seu mandato do executivo anterior. A Senhora Sofia, interveio para dizer que o Senhor Coelho, na altura não se mostrou desinteressado e que propôs aos membros para o realizarem. A Senhora Catarina referiu que na altura foi feita tentativa de organização de um grupo de trabalho, mas as únicas pessoas que compareceram foi a própria, e a Senhora Susana Lopes. Perante isto, a Senhora Susana referiu que não teve disponibilidade familiar e profissional para comparecer. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, para terminar, referiu que os reparos devem ser feitos, com respeito, regras e dignidade por todos os elementos e colocou a proposta à votação, tendo sido **Aprovada por Maioria, com Sete Votos a Favor, Zero Votos Contra e Seis Votos de Abstenção.** ---

Ponto Três: Apresentação do relatório financeiro. -----

Ponto Quatro: Apreciação do pedido de apoio à comparticipação do pagamento do IMI do Centro Cultural, Desportivo e Recreativo da Póvoa da Medronhosa. -----

Foi dada a palavra à Senhora Presidente da Junta para informar que este ponto não era necessário trazer à assembleia, mas acharam que esta decisão deveria ser tomada por todos. A Associação tem tido dificuldades quanto à regularização do pedido de isenção do pagamento do IMI, e que o terreno onde está construída, ainda consta como artigo pertencente à Junta de Freguesia. Também tem estado fechado e por isso, não tem receitas suficientes. A Senhora Presidente da Junta não quer que estas situações se tornem um hábito. O Senhor Presidente da Assembleia não considerou um hábito, pois foi colocado à apreciação da assembleia. O Senhor Jorge, antes da votação pediu a palavra para dizer que é a favor da ajuda a esta Associação, mas considerou que a ajuda deve ser aplicada às outras Associações da Freguesia. O Senhor Presidente da Assembleia, em resposta ao que foi mencionado pelo Senhor Jorge, disse que as outras Associações devem chegar os pedidos de ajuda à Junta de Freguesia, para que possam ser apreciados e votados na Assembleia. Reforçou que este tipo de matérias são exclusivas do executivo, ele é que decide com as associações se deve ou não trazer os pedidos de ajuda à



assembleia. Caso os pedidos das outras Associações sejam trazidos à assembleia devem ser apreciados e votados de igual forma. Mas quis deixar claro, que nesta sessão, não se votou os outros não terem ajudas, mas sim, o pedido efetuado pelo Centro Cultural, Desportivo e Recreativo da Póvoa da Medronhosa. A Senhora Presidente da Junta pediu para constar em ata que todos os apoios que têm sido feitos são segundo as normas do que é legal. Não podem dar subsídios, pois não é legal dar dinheiro a uma Associação. Deixou claro, que o IMI ano anterior foi pago e frisou ser uma exceção devido às questões mencionadas anteriormente. A Junta de Freguesia tem ajudado dentro das suas possibilidades as outras associações. Após a apreciação foi colocado o **Ponto Quatro** à votação, tendo sido **Aprovado por Unanimidade**.

No Período destinado à intervenção ao Público, o Senhor Presidente da Assembleia agradeceu a presença do Senhor Alexandre Augusto Baptista Frederico de Albuquerque, por se inscrever e pela disponibilidade em querer participar nesta sessão, dando-lhe o uso da palavra. O Senhor Alexandre, cumprimentou a mesa e os membros da assembleia, o executivo e o público. Começou por falar da necessidade do passeio pedonal na Rua Carlos Lopes, em Vildemoinhos porque, nessa rua circulam idosos, mas com dificuldade devido ao trânsito, principalmente de veículos pesados. Não compreende porque continua a circular este tipo de veículos porque os autocarros deixaram de circular nessa rua. Segundo o Senhor Alexandre, a rua deveria ser de sentido único. Em relação à limpeza das margens do Rio Pavia, referiu que tem sido o próprio a desviar as águas e a limpar o canal de água do moinho, mas em relação às margens do rio, pediu ao executivo um cuidado mais atento para a limpeza das margens. Posteriormente, falou sobre a consolidação do açude a jusante da ponte que serve a estrada nacional N337-1, no sentido, Viseu - Tondelinha, porque ficou danificado há algum tempo e que esse açude servia de canalização de águas para os moinhos. O Senhor Alexandre considerou que o rio merece uma atenção especial. Sugeriu espelhos de água e passeios pedonais à beira do rio para que este fique mais atrativo e proporcionar momentos de lazer às pessoas que queiram usufruir da natureza. Para isso seria necessário apoio de outras entidades. Relativamente às infiltrações de águas pluviais nas caves dos edifícios referiu ter informado o anterior



Assembleia de Freguesia Repeses e São Salvador

executivo, e por não ter resposta, teve que ser o próprio a tentar resolver o problema. Pediu ao atual executivo atenção para observarem o pavimento da rua porque as juntas das pedras não estão preenchidas na totalidade e estão praticamente soltas, devido às águas que vêm da cidade. Para terminar, falou do refluxo das águas pluviais no saneamento. Segundo a sua opinião as águas pluviais não deviam circular nas condutas do saneamento. Pediu ao executivo para expor este problema para que possa ser resolvido. -----

O Senhor Presidente da Assembleia fez a leitura da **Ata da Minuta** para que as deliberações possam ser executadas através da aprovação da mesma. Foi colocada à votação, tendo sido **Aprovada por Unanimidade**. -----

O Senhor Presidente da Assembleia fez as considerações finais. Agradeceu a presença de todos. Como não havia mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia, pelas vinte e uma horas e quarenta e sete minutos, declarou encerrada a Sessão Ordinária. Foi lavrada a presente ata e foi assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia, pela primeira e pela segunda secretária. -----

O Presidente:

René Barros

A 1º Secretária:

Celaine Isabel Perez Cortizo

A 2º Secretária:

Amélia de Jesus Ramos

